

ATIVO	JUN/2015	JUN/2014	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	JUN/2015	JUN/2014
CIRCULANTE	513.659.190	375.607.230	CIRCULANTE	371.257.162	292.860.170
DISPONIBILIDADES	2.062.495	2.421.803	DEPÓSITOS	197.153.216	171.541.597
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	156.418.734	125.245.648	DEPÓSITOS A VISTA	74.997.073	67.640.011
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	156.418.734	125.245.648	DEPÓSITOS A PRAZO	122.156.143	103.901.586
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	353.600.113	247.050.943	REC. DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	74.200.614	43.562.280
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	360.705.281	253.656.984	OBRIG. POR EMISSÃO DE LETRAS CRÉDITO AGR.	74.200.614	43.562.280
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(7.105.169)	(6.606.041)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	86.878.978	67.631.380
OUTROS CRÉDITOS	1.291.956	594.092	REPASSES INTERFINANCEIROS	86.878.978	67.631.380
RENDAS A RECEBER	18.497	44.419	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	5.782
DIVERSOS	1.273.459	549.673	RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	-	5.782
OUTROS VALORES E BENS	285.892	294.744	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	600.652	-
DESPESAS ANTECIPADAS	285.892	294.744	EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	600.652	-
NÃO CIRCULANTE	87.919.845	95.833.647	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.423.702	10.119.131
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	58.543.395	71.355.892	COB. E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEM.	62.715	28.550
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	57.621.610	70.435.538	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	8.111.973	6.754.436
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	58.365.811	71.425.985	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	561.342	432.965
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(744.201)	(990.447)	DIVERSAS	3.687.672	2.903.180
OUTROS CRÉDITOS	921.785	920.354	NÃO CIRCULANTE	1.175.647	1.164.374
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA	920.354	920.354	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.175.647	1.164.374
OUTRAS	1.431	-	PIS - DEPÓSITO JUDICIAL	255.293	244.020
INVESTIMENTOS	14.949.488	9.898.114	COFINS - DEPÓSITO JUDICIAL	920.354	920.354
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	14.931.678	9.880.104	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	229.146.226	177.416.333
OUTROS INVESTIMENTOS	17.810	18.010	CAPITAL	161.723.150	129.952.690
IMOBILIZADO	13.006.919	13.216.680	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	161.912.293	130.116.690
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	277.827	4.644.862	(-) CAPITAL A REALIZAR	(189.143)	(164.000)
IMÓVEIS DE USO	8.154.327	4.625.822	RESERVAS DE SOBRAS	39.598.341	29.883.580
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	7.969.621	6.161.841	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	27.824.735	17.580.063
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.394.857)	(2.215.845)	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	601.579.035	471.440.877
INTANGÍVEL	1.420.043	1.362.961			
ATIVOS INTANGÍVEIS	2.413.261	1.969.264			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(993.217)	(606.303)			
TOTAL DO ATIVO	601.579.035	471.440.877			

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2015

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE 2015	1º SEMESTRE 2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	39.998.936	27.424.461
Operações de Crédito	39.998.936	27.424.461
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13.058.386)	(8.120.151)
Operações de Captação no Mercado	(10.345.419)	(6.027.636)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.165.903)	(2.137.816)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(547.064)	45.301
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.940.550	19.304.310
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	978.050	(1.750.351)
Receitas de Prestação de Serviços	751.121	513.538
Rendas de Tarifas Bancárias	380.699	215.684
Outras Receitas Operacionais	11.588.783	7.915.014
Despesas de Pessoal	(5.806.680)	(5.121.970)
Outras Despesas Administrativas	(5.527.736)	(4.879.796)
Despesas Tributárias	(98.879)	(120.630)
Outras Despesas Operacionais	(309.258)	(272.192)
RESULTADO OPERACIONAL	27.918.599	17.553.959
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	2.987	42.772
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	27.921.586	17.596.731
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(38.258)	(110.896)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS	27.883.328	17.485.835

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2015

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

**DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO - SOBRAS E PERDAS
1º Semestre de 2015 e 2014 (Em R\$)**

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE 2015	1º SEMESTRE 2014
1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.883.328	17.485.835
2. REVERSÕES		
2.1. LEGAIS/ESTATUTÁRIAS		
- Utilização do FATES (treinamento, eventos)	348.599	337.666
- Resultado com terceiros (ao FATES)	(407.192)	(271.008)
- Rendas não Operacionais	-	-
- Juros ao Capital Social	-	-
SUB TOTAIS	27.824.735	17.552.493
SOBRAS LÍQUIDAS A DESTINAR	27.824.735	17.552.493
3. DESTINAÇÕES		
3.1. FUNDO DE RESERVA 30% das sobras (art. 72 Inc.I)	-	-
3.2. FATES 5% das sobras (art. 72 Inc.II)	-	-
3.3. FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL 65% das sobras (art. 72 Inc.III)	-	-
4. SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	27.824.735	17.552.493

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2015

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

Canal de comunicação:
0800-725-0996



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1º Semestre de 2015 e Exercício 2014 (Em R\$)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA			
			F.A.C.	FUNLIQ		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2014	120.116.673	23.765.256	9.451.858	5.553.602	1.718.520	160.605.909
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES						-
REVERSÕES DE RESERVAS						-
AUMENTOS DE CAPITAL:						-
- Por Incorporação de Sobras	1.718.520				(1.718.520)	-
- Por Incorporação de Reservas	9.368.370		(9.451.858)			(83.488)
- Por Integralizações	4.384.180					4.384.180
- Incorporações Juros	9.576.536				(9.621.623)	(45.087)
OUTROS EVENTOS:						-
- Retirada de capital	(3.630.370)					(3.630.370)
- IRRF sobre juros ao capital	(1.436.482)					(1.436.482)
- Utilização do FUNLIQ				(502.938)	502.938	-
- Recuperação de Crédito suportado pelo FUNLIQ				639.408		639.408
- Rendas Não Operacionais		83.945			(83.945)	-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO					41.984.913	41.984.913
Ajustes do FATES					(30.649)	(30.649)
DESTINAÇÕES:						-
- FATES					(1.638.960)	(1.638.960)
- Reserva Legal		6.555.841			(6.555.841)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (F.A.C.)			21.306.483		(21.306.483)	-
- FUNLIQ				3.277.920	(3.277.920)	-
- Outros (Especificar)		71.164			27.570	98.734
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2014	140.097.427	30.476.206	21.306.483	8.967.992	-	200.848.108
MUTAÇÕES NO PERÍODO	19.980.754	6.710.950	11.854.625	3.414.390	(1.718.520)	40.242.199
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2015	140.097.427	30.476.206	21.306.483	8.967.992	-	200.848.108
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES						-
REVERSÕES DE RESERVAS						-
AUMENTOS DE CAPITAL:						-
- Por Incorporação de Sobras	-				-	-
- Por Incorporação de Reservas	21.222.892		(21.306.483)			(83.591)
- Por Integralizações	3.043.891					3.043.891
- Incorporações Juros						-
OUTROS EVENTOS:						-
- Retirada de capital	(2.641.060)					(2.641.060)
- IRRF sobre juros ao capital						-
- Utilização do Funliq						-
- Recuperação de Crédito suportado pelo Funliq				154.143		154.143
- Rendas Não Operacionais						-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO					27.883.328	27.883.328
Ajustes do FATES					(58.593)	(58.593)
DESTINAÇÕES:						-
- FATES						-
- Reserva Legal						-
- Fundo Para Aumento de Capital (F.A.C.)						-
- FUNLIQ						-
- Outros (Especificar)		9.122.135		(9.122.135)		0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 30/06/2015	161.723.150	39.598.341	0	0	27.824.735	229.146.227
MUTAÇÕES NO PERÍODO	21.625.723	9.122.135	(21.306.483)	(8.967.992)	27.824.735	28.298.119

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2015

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	27.921.586	17.596.731
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	780.953	484.462
Despesas de depreciação e amortização.....	819.211	595.359
Outros ajustes.....	(38.258)	(110.896)
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	51.254.670	(23.562.771)
Relações interfinanceiras e interdependências.....	16.284.343	(79.125.972)
Operações de crédito.....	(22.735.716)	3.535.881
Outros créditos.....	(1.070.313)	300.783
Outros valores e bens.....	(75.186)	(65.585)
Depósitos.....	87.222.375	77.410.876
Outras obrigações.....	(22.391.444)	(25.618.754)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	79.957.209	(5.481.578)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação e Baixa de imobilizado de uso.....	1.214	17.594
Aquisição de investimentos.....	(1.161.088)	(1.586.086)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(355.550)	(896.535)
Aplicação no intanquível.....	(320.532)	(36.496)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.835.956)	(2.501.523)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais:	414.791	(675.410)
Aumento/(redução) de capital.....	319.241	(1.334.360)
Reservas de sobras.....	154.143	564.723
Sobras ou perdas acumuladas.....	(58.593)	94.227
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	414.791	(675.410)
TOTAL DO CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	78.536.044	(8.658.512)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	78.536.043	(8.658.512)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	79.945.185	36.364.118
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	158.481.229	27.705.606

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2015

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

Canal de comunicação:
0800-725-0996



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEMESTRE FINDO EM 30/06/2015 E 30/06/2014 (EM R\$)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural, é uma cooperativa singular com sede na cidade de Rio Verde - GO, Instituição Financeira não bancária, integrante do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB, filiada da Cooperativa Central de Crédito de Goiás – Sicoob Goiás Central e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A.

O Sicoob Credi-Rural possui Postos de Atendimentos- PA's nos municípios de Rio Verde, Jataí, Acreúna, Paraúna, Montividiu, Indiara, Santa Helena de Goiás, Iporá, São Luis de Montes Belos, Caiapônia, Edéia, Catalão. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Amorinópolis, Aporé, Baliza, Aragarças, Arenópolis, Bom Jardim, Bom Jesus de Goiás, Castelândia, Cezarina, Chapadão do Céu, Diorama, Doverlândia, Edealina, Firminópolis, Goiatuba, Ivolândia, Jandaia, Maurilândia, Montes Claros de Goiás, Palestina, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Piranhas, Santo Antônio da Barra, São João da Paraúna, Serranópolis, Turvelândia, e outros municípios que vierem ser desmembrados dos ora citados.

O Sicoob Credi-Rural é constituído com o objetivo precípua de:

- * Estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados;
- * Estimular a pesquisa e promover as atividades de proveito econômico de seus associados;
- * Proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados, com a finalidade de promover a qualidade e a produtividade em suas atividades de proveito econômico;
- * Promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados e seus familiares e dos empregados da Cooperativa;
- * Prestar serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) As demonstrações financeiras foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades financeiras, observando-se as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76, conforme alterada), na Lei nº. 4.595/64, que rege o sistema financeiro nacional, na Lei nº. 5.764/71, que rege as sociedades cooperativas e na Lei Complementar nº. 130/2009, bem como de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil.
- b) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo BACEN:

CPC nº	Assunto	Deliberação nº CVM	Resolução nº CMN
01 - R1	Redução ao valor recuperável de ativos	639/10	3.566/2008
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	641/10	3.604/2008
04 - R1	Ativo Intangível	644/10	1303/2010
05 - R1	Divulgação das Partes Relacionadas	642/10	3.750/2009
25	Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	594/2009	3.823/2009
26 - R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	676/11	1.376/2011

- c) Em face de ausência de disposições normativas exaradas pelo Banco Central do Brasil deixamos de observar conceitos e terminologia própria das sociedades cooperativas estabelecidas na NBC-T 10.8.
- d) Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, padrão monetário vigente, desprezados as frações de centavos.

NOTA 03 – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Observados os preconizados pela Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, e alterações posteriores, destacando-se as seguintes principais práticas contábeis:

a - Regime Contábil

As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades do Sicoob Credi-Rural são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pós - fixadas estão atualizadas até a data do balanço e as operações com taxas pré - fixadas estão registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas inerentes a períodos futuros foram registradas em contas redutoras.

b - Correção Monetária das Demonstrações Contábeis

Deixamos de reconhecer nas demonstrações contábeis, os efeitos inflacionários decorrente da perda do poder aquisitivo da moeda nacional, em cumprimento à determinação contida no artigo 4º da Lei 9.249/95 e Circular 2.682/96 do Banco Central do Brasil, devendo esta restrição ser considerada nas análises das informações condensadas.

c – Caixa e equivalência de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e liquidez imediata no prazo de vencimento de até 90 dias.

d – Operações de Crédito

As operações de crédito são apresentadas conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999, e Resolução CMN/BACEN 2.697, de 24.02.2002,

considerando eventuais períodos de inadimplência, riscos e perdas na realização, conforme letra “e” da nota explicativa 6.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco, sendo que as vencidas e não pagas há mais de 180 (cento e oitenta) dias são classificadas como de risco nível H, sendo constituída provisão para perdas de 100% (cem por cento) dos respectivos valores.

As receitas oriundas das operações vencidas a mais de 60 (sessenta) dias somente são reconhecidas como realizadas quando efetivamente recebidas.

Após 6 (seis) meses da classificação no nível de risco H, as operações são baixadas contra a provisão existente, transferidas para prejuízo, sendo controladas no grupo de contas de compensação.

e – Provisão para Perdas em Operações de Crédito

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN/BACEN 2.682/1999 e 2.697/2000, bem como critérios internos, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face as prováveis perdas na realização dos créditos, cobrindo assim:

- 100% (cem por cento) das operações de crédito vencidas a mais de 180 (cento e oitenta) dias;
- 100% (cem por cento) dos adiantamentos a depositantes não cobertos a mais de 30 (trinta) dias, conforme Resolução do Sicoob Confederação nº. 30;
- Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal, conforme preconizado na Nota 6, letra “e”, item “I”.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

DISPONIBILIDADES	30/06/2015	30/06/2014
Caixa	1.984.510	2.056.352
Depósitos Bancários	77.985	365.450
TOTAL	2.062.495	2.421.803

NOTA 05 – RELACIONES INTERFINANCEIRAS

Está composta dos valores da centralização financeira mantida no SICOOB GOIÁS CENTRAL, em rubrica específica em cumprimento à Circular BACEN 3.238 de 17.05.2004.

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30/06/2015	30/06/2014
Aplicações com vencimento de até 90 dias	-	25.283.803
Aplicações com vencimento superior a 90 dias	-	99.961.845
Centralização Financeira	156.418.734	-
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVA	156.418.734	125.245.648

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Resumo

Operações de Crédito	30/06/2015	30/06/2014
CURTO PRAZO		
Empréstimos e Títulos Descontados	99.369.864	54.312.277
Financiamentos	41.951.254	44.171.722
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	235.571.237	167.352.770
(Receitas a Apropriar)	(16.187.073)	(12.179.786)
(Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	(7.105.169)	(6.606.041)
Total Curto Prazo	353.600.113	247.050.941
LONGO PRAZO		
Empréstimos	958.334	560.680
Financiamentos	32.352.232	39.157.569
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	25.055.245	31.707.736
(Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	(744.201)	(990.447)
Total do Longo Prazo	57.621.610	70.435.539
TOTAL DA CARTEIRA	411.221.723	317.486.480

b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade

Setor de Atividade	30/06/2015	30/06/2014
Setor Privado		
Pessoa Física	121.380.378	107.075.727
Pessoa Jurídica	44.886.855	25.757.767
Rural	252.803.859	192.249.475
TOTAL	419.071.092	325.082.968

c) Composição da Carteira de Crédito por Níveis de Risco

Apresentada líquida das receitas inerentes a períodos futuros, as quais encontram-se registradas em contas redutoras do ativo.

Carteira					
Risco	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2015	Total em 30/06/2014
A	618.782	-	-	618.782	-
B	74.273.739	64.024.151	2.980.182	141.278.072	232.144.582
C	15.932.791	7.870.338	202.810.804	226.613.932	83.218.554
D	1.223.387	20.432	44.814.287	46.058.105	6.225.488
E	338.688	44.644	2.175.772	2.559.105	1.780.361
F	9.365	14.148	22.814	46.328	180.188
G	35.215	-	-	35.215	6.882
H	1.510.205	351.350	-	1.861.554	1.526.912
TOTAL	93.942.171	72.325.062	252.803.859	419.071.092	325.082.968

d) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento

I – VENCIDAS

Setor Privado				
Dias	Empréstimos, Tít. Descontados e Financiamentos	Crédito Rural	Total em 30/06/2015	Total em 30/06/2014
De 1 a 60	2.846.195	1.538.241	4.384.436	1.438.041
Entre 61 e 180	106.758	-	106.758	171.216
Entre 181 e 360	187.613	-	187.613	290.514
Acima de 361	1.069.534	-	1.069.534	783.978
TOTAL	4.210.100	1.538.241	5.748.341	2.683.749

II – VINCENDAS

Setor Privado				
Dias	Empréstimos, Tít. Descontados e Financiamentos	Crédito Rural	Total em 30/06/2015	Total em 30/06/2014
Até 180 dias	71.366.778	120.410.680	191.777.458	139.665.564
Entre 181 e 360	53.526.194	105.799.693	159.325.888	111.307.670
Acima de 361	37.164.161	25.055.245	62.219.406	71.425.985
TOTAL	162.057.133	251.265.618	413.322.751	322.399.220

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

I – CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Provisão					
Risco	Valor da Carteira	Percentual Requerido	Percentual Constituído	Valor em 30/06/2015	Valor em 30/06/2014
A	3.598.964	0,50%	0,50%	17.995	-
B	341.108.693	1%	1%	3.411.087	2.321.446
C	68.617.415	3%	3%	2.058.522	2.496.557
D	3.419.591	10%	10%	341.959	622.549
E	406.146	30%	30%	121.844	534.108
F	23.514	50%	50%	11.757	90.094
G	35.215	70%	70%	24.650	4.817
H	1.861.554	100%	100%	1.861.554	1.526.912
TOTAL	419.071.092	***	***	7.849.369	7.596.483

II – EVOLUÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Carteira	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e títulos descontados	2.987.298	2.875.152
Financiamentos	1.250.212	1.505.581
Financiamentos Rurais	3.611.859	3.215.754
TOTAL	7.849.369	7.596.488

f) Recuperação de Créditos Baixados em Prejuízo

Operação	30/06/2015	30/06/2014
Saldo no Início do Período	2.823.962	2.272.552
Renegociação	-	-
Recebimento	502.941	334.082
Baixa como Prejuízo	421.126	653.547
Saldo no Final do Período	2.742.148	2.592.018

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

ATIVO	30/06/2015	30/06/2014
Circulante	1.291.956	585.601
Outros Créditos	1.291.956	585.601
Créditos Avais e Finanças Honradas	9.944	-
(-) Provisão para Outros Créditos	(2.983)	-
Rendas a receber	18.497	44.419
Adiantamentos e Antecipações Salariais	67.997	88.117
Adiantamentos p/ Pgtos de Nossa Conta	2.877	2.995
Adiantamentos por conta de Imobilizações (*)	743.068	409.068
Títulos e Créditos a Receber	9.476	9.684
Devedores Diversos	443.081	31.318
Não Circulante	921.785	928.845
Devedores por depósito em garantia (*)	920.354	920.354
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	7.060
Outros	1.431	1.431
TOTAL	2.213.741	1.514.446

(*) O montante de R\$ 611.662 (seiscentos e onze mil, seiscentos e sessenta e dois reais), registrado como “Adiantamento por conta de Imobilizações”, refere-se à renovação das licenças da Microsoft relativo as instalações da nova estrutura de TI (Tecnologia da Informação), que nos prazos serão classificados para ativos intangíveis.

(*) O montante de R\$ 131.406 (cento trinta e um mil, quatrocentos e seis reais), registrado como “Adiantamento por conta de Imobilizações”, refere-se a aquisição de licenças de software TOTVS para melhoria nos controles de compras, contábil, financeiro e estoque, que nos prazos de

instalação para utilização, serão classificados para ativos intangíveis.

(*) O montante de R\$ 920.354 (novecentos e vinte mil trezentos e cinquenta e quatro reais), registrado como “Devedores por depósitos em Garantia”, refere-se exclusivamente a depósito judicial de ação movida contra a Receita Federal em contestação a intenção de cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, sobre ato cooperativo, que tramita nas esferas competentes.

Destacamos também que a cooperativa está envolvida em alguns processos como segue:

- Processo 201303412815 e 201301939387, tratam de pleito indenizatório (acidente de trânsito), sendo provável que as partes contrárias à Cooperativa consigam êxito, embora valores sejam uma incógnita. Há que se considerar, ainda, envolvimento de seguradora (Mapfre), onde parte da quantia estabelecida em juízo será arcada por esta empresa.
- Processo RTO rd-0000600-65.2014.5.18.0111, refere-se a processo trabalhista. Sendo provável que a Cooperativa obtenha êxito. No dia 03 de novembro de 2014 houve a sentença: decidido julgar parcialmente procedente, valor arbitrado à condenação R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Em 30 de novembro de 2014 foi interposto um recurso ordinário da reclamante, onde o mesmo aguardo julgamento.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Despesas Antecipadas

Refere-se a despesas a incorrer em exercícios futuros, tais como: prêmios de seguros e outros, cujo saldo em 30/06/2015 somava R\$ 285.892 (duzentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e noventa e dois reais).

NOTA 09 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) Realizável a Longo Prazo

O montante registrado como realizável a longo prazo, reflete os valores a receber da carteira de empréstimos (nota 6 “a”) e de depósitos judiciais efetuados (nota 7).

b) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

CONTA	30/06/2015	30/06/2014
Participações em Cooperativa Central de Crédito	7.401.643	4.333.565
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. Crédito	7.530.035	5.546.539
Outros Investimentos	17.810	18.010
TOTAL	14.949.488	9.898.114

Representado basicamente pela aquisição de 4.226.704 (quatro milhões, duzentos vinte e seis mil setecentos e quatro) ações, do Tipo PN, do BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil S/A e, 7.401.643 (sete milhões, quatrocentos e um mil, seiscentos e quarenta e três) cotas de capital, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), da Cooperativa Central de Crédito de Goiás – Sicoob Goiás Central, cujo capital em 30/06/2015 somava R\$ 71.999.646 (setenta e um milhões, novecentos noventa e nove mil e seiscentos e quarenta e seis reais).

c) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95. As depreciações foram apuradas pelo método linear, considerando a vida útil estimada para cada bem, observados os limites e taxas anuais admitidos pela legislação tributária vigente.

As imobilizações em curso são registradas pelos custos já incorridos.

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2015	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2014	TAXA DEPRECIÇÃO a.a.%
Imobilizações em Curso	277.827	-	277.827	4.644.862	0
Imóveis de uso	8.154.327	(387.711)	7.766.616	4.393.901	4
Instalações	2.004.174	(309.793)	1.694.381	299.496	10
Aparelhos de Refrigeração	359.045	(127.665)	231.380	249.203	10
Máquinas e Equipamentos	193.259	(69.546)	123.713	135.106	10
Mobiliário	1.011.686	(353.247)	658.439	722.601	10
Biblioteca	840	(840)	-	-	10
Sistema de Comunicação	83.567	(23.670)	59.897	10.587	10 e 20
Sist. Proces. de Dados	3.258.812	(1.819.072)	1.439.739	1.917.930	20
Sist. Vigil. Segurança	435.082	(104.727)	330.355	293.791	10
Sistema de Transportes	623.157	(198.585)	424.572	549.203	20
TOTAL	16.401.776	(3.394.857)	13.006.919	13.216.680	***

d) Intangível

Os Direitos de uso de Software são contabilizados em ativos intangíveis e suas amortizações realizadas ao longo de sua vida útil.

CONTAS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2015	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2014	TAXA AMORTIZAÇÃO a.a.%
Ativos Intangíveis	2.413.261	(993.217)	1.420.043	1.362.961	10

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Embora tenha sido efetuado em parte o teste de recuperabilidade dos ativos, acredita-se que não haveria necessidade de provisão para perda na recuperação de ativos pelas seguintes razões:

I) Dos investimentos não circulantes, avaliados ao custo por não estarem sujeitos ao MEP, 50,37% são representados por ações do BANCOOB, não havendo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis, já que o valor patrimonial da ação em 30/06/2015 foi de R\$ 1,81 (um real e oitenta e um centavos) e o custo das ações foi em média R\$ 1,77 (um real e sessenta e sete centavos), e 49,51% por cotas da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. - SICOOB GOIÁS CENTRAL, a qual apresenta em suas demonstrações financeiras indicativos de ser uma instituição fortemente sólida e com alta liquidez.

II) No imobilizado o teste aplicado nos terrenos, edificações e veículos, ocorre anualmente no final do exercício, onde os valores encontrados são compatíveis com os registrados na contabilidade.

Por fim, dado ao fato que o somatório desses ativos representa apenas 4,88% do total de ativos, acredita-se que a provisão para perda com eventual ativo que esteja desvalorizado não impactaria significativamente nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Referem-se aos depósitos a vista e aos depósitos a prazo que são os valores em conta corrente e as aplicações financeiras respectivamente dos associados, conforme discriminação a seguir:

Modalidade	30/06/2015	30/06/2014
Depósito a vista	74.997.073	67.640.011
Depósito a prazo	122.156.143	103.901.586
TOTAL	197.153.216	171.541.597

NOTA 11 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que foram emitidas pela Credi-Rural a partir do primeiro semestre de 2015. São títulos vinculados a direitos creditórios (garantia) originários do agronegócio mantidos na carteira da própria Cooperativa e de exigibilidade imediata. Todas LCA assim como seus direitos creditórios estão de acordo com as regras do sistema de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	30/06/2015	30/06/2014
LCA - Juros variáveis	Juros anuais de 85% a 93% do CDI	74.200.614	43.562.280

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Repases Interfinanceiros

Refere-se a recursos obtidos junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados por meio de operações de financiamentos de custeio e investimento rural. Os repases aos associados não são acrescidos de comissão de intermediação, sendo que o montante captado foi repassado aos associados nas mesmas condições da captação, conforme discriminação a seguir:

OPERAÇÕES DE REPASSES - Classificadas no Passivo Circulante

Cedente	Contrato Número	Data da operação	Valor da Operação	Taxa de Juros a.a.	Vencimento	Saldo em 30/06/2015
Bancoob	2013/3054.0031	30/04/2013	4.700.000	5,50%	01/04/2016	2.867.914
Bancoob	2013/3054.0032	30/04/2013	300.000	5,50%	01/04/2016	214.902
Bancoob	2013/3054.0033	30/04/2013	300.000	5,00%	13/03/2016	52.395
Bancoob	2013/3054.0034	30/04/2013	160.000	5,00%	13/03/2016	56.007
Bancoob	2013/3054.0035	30/04/2013	100.000	5,00%	13/03/2016	35.005
Bancoob	2013/3054.0036	30/04/2013	30.000	5,00%	13/03/2016	10.501
Bancoob	2013/3054.0051	30/04/2013	1.700.000	5,00%	13/03/2016	528.359
Bancoob	2013/3054.0052	30/04/2013	430.000	5,00%	13/03/2016	133.018
Bancoob	2013/3054.0053	30/04/2013	80.000	5,00%	13/03/2016	28.004
Bancoob	2013/3054.0054	30/04/2013	100.000	5,00%	13/03/2016	35.005

Bancoob	2013/3054.0055	30/04/2013	4.958.992	5,50%	15/03/2018	3.241.518
Bancoob	2013/3054.0056	30/04/2013	540.000	5,50%	15/03/2018	318.339
Bancoob	2013/3054.0057	30/04/2013	68.680	5,50%	15/03/2018	45.747
Bancoob	2013/3054.0058	30/04/2013	190.000	5,50%	15/03/2018	126.557
Bancoob	2013/3054.0059	30/04/2013	133.347	5,50%	15/03/2018	66.587
Bancoob	2013/3054.0060	30/04/2013	413.000	5,50%	15/03/2018	275.095
Bancoob	2013/3054.0061	30/04/2013	1.028.000	5,50%	15/03/2018	670.369
Bancoob	2013/3054.0062	30/04/2013	2.087.981	5,50%	15/03/2018	1.353.101
Bancoob	2013/3054.0063	30/04/2013	310.102	5,50%	15/03/2018	201.720
Bancoob	2013/3054.0064	30/04/2013	189.898	5,50%	15/03/2018	126.489
Bancoob	2013/3054.0065	30/04/2013	100.000	5,00%	13/03/2016	35.005
Bancoob	2013/3054.0066	30/04/2013	18.000	5,50%	15/03/2018	11.990
Bancoob	2013/3054.0067	30/04/2013	62.000	5,50%	15/03/2018	41.298
Bancoob	2013/3054.0121	21/10/2013	150.000	4,50%	13/10/2016	106.744
Bancoob	2013/3054.0122	21/10/2013	100.000	4,50%	13/10/2016	71.162
Bancoob	2013/3054.0124	21/10/2013	100.000	4,50%	13/10/2016	71.162
Bancoob	2013/3054.0126	22/10/2013	300.000	4,50%	13/10/2016	213.487
Bancoob	2013/3054.0129	23/10/2013	200.000	4,50%	13/10/2016	142.325
Bancoob	2013/3054.0131	23/10/2013	100.000	4,50%	13/10/2016	71.162
Bancoob	2013/3054.0135	23/10/2013	150.000	4,50%	13/10/2016	106.744
Bancoob	2013/3054.0138	25/10/2013	60.000	4,50%	13/10/2016	42.697
Bancoob	2013/3054.0140	25/10/2013	140.000	4,50%	13/10/2016	99.627
Bancoob	2013/3054.0141	25/10/2013	200.000	4,50%	13/10/2016	142.325
Bancoob	2013/3054.0145	18/11/2013	100.000	4,50%	20/10/2016	28.481
Bancoob	2013/3054.0148	18/11/2013	150.000	4,50%	20/10/2016	106.756
Bancoob	2013/3054.0150	18/11/2013	100.000	4,50%	20/10/2016	71.171
Bancoob	2013/3054.0151	18/11/2013	300.000	4,50%	20/10/2016	213.512
Bancoob	2013/3054.0154	18/11/2013	200.000	4,50%	20/10/2016	142.342
Bancoob	2013/3054.0158	18/11/2013	150.000	4,50%	20/10/2016	106.756
Bancoob	2013/3054.0161	18/11/2013	140.000	4,50%	20/10/2016	92.589
Bancoob	2013/3054.0163	18/11/2013	60.000	4,50%	20/10/2016	42.702
Bancoob	2013/3054.0166	19/11/2013	100.000	4,50%	20/10/2016	55.421
Bancoob	2013/3054.0167	18/11/2013	200.000	4,50%	20/10/2016	142.342
Bancoob	2013/3054.0170	18/12/2013	300.000	4,50%	25/11/2016	213.512
Bancoob	2013/3054.0173	18/12/2013	200.000	4,50%	25/11/2016	142.342
Bancoob	2013/3054.0176	18/12/2013	100.000	4,50%	25/11/2016	71.171
Bancoob	2013/3054.0178	18/12/2013	100.000	4,50%	25/11/2016	71.171
Bancoob	2013/3054.0180	18/12/2013	150.000	4,50%	25/11/2016	106.756
Bancoob	2013/3054.0184	18/12/2013	100.000	4,50%	25/11/2016	71.171
Bancoob	2013/3054.0186	18/12/2013	150.000	4,50%	25/11/2016	106.756
Bancoob	2013/3054.0188	18/12/2013	60.000	4,50%	25/11/2016	42.702
Bancoob	2013/3054.0190	18/12/2013	140.000	4,50%	25/11/2016	99.639
Bancoob	2013/3054.0191	18/12/2013	200.000	4,50%	25/11/2016	142.342
Bancoob	2014/3054.0001	24/02/2014	21.000	4,50%	24/02/2017	14.934
Bancoob	2014/3054.0002	24/02/2014	779.000	4,50%	24/02/2017	513.850
Bancoob	2014/3054.0003	24/02/2014	200.000	4,50%	24/02/2017	142.233
Bancoob	2014/3054.0004	24/02/2014	150.000	4,50%	24/02/2017	106.674
Bancoob	2014/3054.0005	24/02/2014	120.000	4,50%	24/02/2017	85.339
Bancoob	2014/3054.0006	24/02/2014	100.000	4,50%	24/02/2017	71.116
Bancoob	2014/3054.0007	24/02/2014	50.000	4,50%	24/02/2017	35.558

Bancoob	2014/3054.0008	24/02/2014	280.000	4,50%	24/02/2017	199.126
Bancoob	2014/3054.0009	24/02/2014	100.000	4,50%	24/02/2017	63.576
Bancoob	2014/3054.0010	24/02/2014	100.000	4,50%	24/02/2017	45.209
Bancoob	2014/3054.0011	25/02/2014	100.000	4,50%	24/02/2017	71.116
Bancoob	2014/3054.0012	25/02/2014	1.000.000	5,50%	24/02/2017	721.045
Bancoob	2014/3054.0016	02/04/2014	112.500	4,50%	30/03/2017	73.253
Bancoob	2014/3054.0017	02/04/2014	100.000	4,50%	30/03/2017	71.175
Bancoob	2014/3054.0018	02/04/2014	430.000	4,50%	30/03/2017	306.053
Bancoob	2014/3054.0019	02/04/2014	430.000	5,50%	30/03/2017	310.360
Bancoob	2014/3054.0020	02/04/2014	570.000	5,50%	30/03/2017	411.407
Bancoob	2014/3054.0021	02/04/2014	1.357.500	4,50%	30/03/2017	976.445
Bancoob	2014/3054.0041	25/08/2014	1.990.000	6,50%	20/07/2015	1.416.667
Bancoob	2014/3054.0043	25/08/2014	1.060.000	6,50%	20/07/2015	1.121.907
Bancoob	2014/3054.0045	25/08/2014	200.000	6,50%	20/07/2015	211.681
Bancoob	2014/3054.0047	25/08/2014	80.000	6,50%	20/07/2015	84.672
Bancoob	2014/3054.0049	25/08/2014	70.000	6,50%	20/07/2015	74.088
Bancoob	2014/3054.0051	25/08/2014	200.000	6,50%	20/07/2015	211.681
Bancoob	2014/3054.0053	25/08/2014	200.000	6,50%	20/07/2015	211.681
Bancoob	2014/3054.0054	25/08/2014	400.000	6,50%	20/07/2015	423.361
Bancoob	2014/3054.0056	25/08/2014	220.000	6,50%	20/07/2015	232.849
Bancoob	2014/3054.0058	25/08/2014	50.000	6,50%	20/07/2015	52.920
Bancoob	2014/3054.0064	10/11/2014	800.000	6,50%	08/10/2015	645.963
Bancoob	2014/3054.0066	10/11/2014	50.000	6,50%	08/10/2015	52.948
Bancoob	2014/3054.0068	10/11/2014	280.000	6,50%	08/10/2015	296.506
Bancoob	2014/3054.0069	10/11/2014	1.000.000	6,50%	08/10/2015	1.058.951
Bancoob	2014/3054.0070	10/11/2014	500.000	6,50%	08/10/2015	529.475
Bancoob	2014/3054.0072	12/11/2014	340.000	6,50%	08/10/2015	359.919
Bancoob	2014/3054.0074	11/11/2014	1.710.000	6,50%	08/10/2015	1.810.493
Bancoob	2014/3054.0077	12/11/2014	5.030.000	6,50%	08/10/2015	5.112.983
Bancoob	2014/3054.0078	12/11/2014	150.000	6,50%	20/08/2015	157.451
Bancoob	2014/3054.0080	14/11/2014	755.000	6,50%	08/10/2015	798.956
Bancoob	2014/3054.0082	14/11/2014	350.000	6,50%	08/10/2015	370.377
Bancoob	2015/3054.0001	11/02/2015	20.000.000	6,50%	23/09/2015	20.788.042
Bancoob	2015/3054.0002	05/05/2015	600.000	6,50%	04/04/2016	635.699
Bancoob	2015/3054.0003	08/05/2015	400.000	6,50%	04/04/2016	423.580
Bancoob	2015/3054.0004	14/05/2015	600.000	6,50%	04/04/2016	634.713
Bancoob	2015/3054.0005	14/05/2015	900.000	6,50%	04/04/2016	952.069
Bancoob	2015/3054.0006	14/05/2015	500.000	6,50%	04/04/2016	528.927
Bancoob	2015/3054.0007	14/05/2015	500.000	6,50%	04/04/2016	528.927
Bancoob	2015/3054.0008	14/05/2015	3.000.000	6,50%	04/04/2016	3.173.565
Bancoob	2015/3054.0009	14/05/2015	210.000	6,50%	04/04/2016	222.150
Bancoob	2015/3054.0010	14/05/2015	6.500.000	6,50%	04/04/2016	6.876.057
Bancoob	2015/3054.0011	19/05/2015	50.000	6,50%	04/04/2016	52.847
Bancoob	2015/3054.0012	19/05/2015	100.000	6,50%	04/04/2016	105.694
Bancoob	2015/3054.0013	21/05/2015	600.000	6,50%	04/04/2016	633.947
Bancoob	2015/3054.0014	21/05/2015	90.000	6,50%	04/04/2016	95.092
Bancoob	2015/3054.0015	22/05/2015	320.000	6,50%	04/04/2016	338.047
Bancoob	2015/3054.0016	25/05/2015	350.000	6,50%	18/04/2016	370.441
Bancoob	2015/3054.0017	25/05/2015	300.000	6,50%	25/04/2016	317.904
Bancoob	2015/3054.0018	26/05/2015	180.000	6,50%	04/04/2016	190.020

Bancoob	2015/3054.0019	26/05/2015	400.000	6,50%	18/04/2016	423.288
Bancoob	2015/3054.0020	26/05/2015	420.000	6,50%	25/04/2016	444.989
Bancoob	2015/3054.0021	26/05/2015	300.000	6,50%	18/04/2016	317.466
Bancoob	2015/3054.0022	26/05/2015	400.000	6,50%	25/04/2016	423.799
Bancoob	2015/3054.0023	29/05/2015	200.000	6,50%	04/04/2016	211.024
Bancoob	2015/3054.0024	29/05/2015	430.000	6,50%	18/04/2016	454.799
Bancoob	2015/3054.0025	29/05/2015	150.000	6,50%	18/04/2016	158.651
Bancoob	2015/3054.0026	29/05/2015	150.000	6,50%	18/04/2016	158.651
Bancoob	2015/3054.0027	29/05/2015	330.000	6,50%	25/04/2016	349.454
Bancoob	2015/3054.0028	29/05/2015	3.340.000	6,50%	25/04/2016	3.536.895
Bancoob	2015/3054.0030	29/05/2015	3.426.000	6,50%	18/04/2016	3.623.586
Bancoob	2015/3054.0031	02/06/2015	900.000	6,50%	18/04/2016	951.248
Bancoob	2015/3054.0032	02/06/2015	150.000	6,50%	18/04/2016	158.541
Bancoob	2015/3054.0033	02/06/2015	380.000	6,50%	25/04/2016	402.124
Bancoob	2015/3054.0034	02/06/2015	100.000	6,50%	25/04/2016	105.822
Bancoob	2015/3054.0035	02/06/2015	100.000	6,50%	04/04/2016	105.439
Bancoob	2015/3054.0036	03/06/2015	1.624.000	6,50%	18/04/2016	1.716.179
Bancoob	2015/3054.0037	03/06/2015	1.510.000	6,50%	25/04/2016	1.597.637
Bancoob	2015/3054.0038	03/06/2015	100.000	6,50%	04/04/2016	105.421
Bancoob	2015/3054.0039	03/06/2015	1.300.000	6,50%	18/04/2016	1.373.789
Bancoob	2015/3054.0040	03/06/2015	1.500.000	6,50%	25/04/2016	1.587.056
Bancoob	2015/3054.0041	03/06/2015	410.000	6,50%	25/04/2016	433.795
Bancoob	2015/3054.0042	03/06/2015	300.000	6,50%	18/04/2016	317.028
Bancoob	2015/3054.0043	03/06/2015	360.000	6,50%	25/04/2016	380.893
Bancoob	2015/3054.0044	03/06/2015	200.000	6,50%	25/04/2016	211.607
Bancoob	2015/3054.0045	08/06/2015	210.000	6,50%	18/04/2016	221.728
Bancoob	2015/3054.0046	08/06/2015	200.000	6,50%	25/04/2016	211.425
Bancoob	2015/3054.0047	08/06/2015	110.000	6,50%	25/04/2016	116.284
Bancoob	2015/3054.0048	08/06/2015	60.000	6,50%	18/04/2016	63.351
Bancoob	2015/3054.0049	09/06/2015	100.000	6,50%	25/04/2016	105.694
Bancoob	2015/3054.0050	12/06/2015	250.000	6,50%	18/04/2016	263.780
Bancoob	2015/3054.0051	12/06/2015	150.000	6,50%	25/04/2016	158.459
Bancoob	2015/3054.0052	12/06/2015	50.000	6,50%	25/04/2016	52.820
Bancoob	2015/3054.0053	12/06/2015	100.000	6,50%	25/04/2016	105.640
Bancoob	2015/3054.0054	18/06/2015	40.000	6,50%	25/04/2016	42.212
Bancoob	2015/3054.0055	24/06/2015	50.000	6,50%	04/04/2016	52.520
Bancoob			Despesas a Apropriar			(3.997.832)
			Total			90.876.809

As garantias prestadas são representadas por avais da própria Diretoria Executiva

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS

Empréstimos juntos ao Sicoob Goiás Central, saldo devedor no valor de R\$ 600.652 (seiscentos mil seiscentos e cinquenta e dois reais) para compra das ações do Bancoob.

OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	30/06/2015	30/06/2014
Cooperativa Central de Crédito de Goiás	600.652	-
TOTAL	600.652	-

NOTA 14– OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados**

Refere-se à retenção de Imposto Sobre Operações Financeiras (operações de crédito e aplicações financeiras).

IOF a Recolher	30/06/2015	30/06/2014
Operações de Crédito	58.377	24.483
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4.339	4.066
TOTAL	62.715	28.550

b) Sociais e Estatutárias**I – FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL - FATES**

Atendendo a determinação do Banco Central do Brasil, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES encontra-se registrado no Passivo Circulante, apresentando um saldo de R\$ 6.467.493 (seis milhões, quatrocentos sessenta e sete mil, quatrocentos e noventa e três reais), tendo sido constituído conforme abaixo demonstrado:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Saldo no início do período	6.408.900	4.739.290
Utilização no Período	(348.599)	(337.666)
Destinação Conforme Estatuto Social	407.192	271.009
Destinação Resultado com terceiros	-	-
Saldo no final do período	6.467.493	4.672.633

II – COTAS DE CAPITAL A PAGAR

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Cotas de capital a pagar	1.644.480	2.081.803

O valor de R\$ 1.644.480 (hum milhão, seiscentos quarenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta reais) refere-se a cotas de capital a devolver de associados demitidos, eliminados ou excluídos no decorrer do atual e de exercícios anteriores.

c) Fiscais e Previdenciárias

Referem-se a obrigações fiscais e previdenciárias (impostos e contribuições incidentes sobre o resultado, faturamento, serviços de terceiros, salários e honorários):

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Impostos e Contribuições s/ Lucros	15.914	37.780
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	48.325	39.794
Impostos e Contribuições s/ Salários	326.137	303.975
Outros (*)	170.966	51.415
TOTAL	561.342	432.965

(*) O montante de R\$ 170.966 (cento e setenta mil, novecentos e sessenta e seis reais), registrado como “Outros”, refere-se basicamente a provisão para pagamento do IRRF sobre aplicações financeiras no valor de R\$ 163.013 (cento e sessenta e três mil e treze reais).

d) Diversas**I – PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR**

Referem-se a provisão para pagamentos a efetuar, conforme composição abaixo:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Cheques Administrativos (*)	360.937	354.318
Fornecedores (*)	672.168	-
Salários e Vencimentos	363.109	258.332
Provisão p/ Pg. de Despesas com Pessoal	1.529.074	1.413.762
Provisão p/ Pg. de Outras Despesas Administrativas	259.427	238.593
TOTAL	3.184.715	2.265.005

(*) O valor de R\$ 360.937 (trezentos sessenta mil, novecentos e trinta e sete reais) refere-se basicamente a recursos dos associados da cooperativa, movimentados por meio de cheques administrativos que não foram compensados até a data de 30/06/2015.

(*) O montante de R\$ 672.168 (seiscentos setenta e dois mil e cento sessenta e oito reais) registrado como “Fornecedores”, refere-se basicamente as aquisições de licenças da Microsoft e licenças do Software TOTVS para melhoria nos controles de compras, contábil, financeiro e estoque.

II – CREDORES DIVERSOS

Rubrica composta pelas contas abaixo relacionadas. Representam obrigações do Sicoob Credi-Rural para com terceiros e para com seus associados.

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Pendências a regularizar	22.772	12.961
Diferença de caixa	4.380	2.898
Custo de lançamento - Centralização Financeira	35.364	28.615
Crédito de terceiros	6.745	7.720
Cooperativa Central	33.418	27.524
Outros	1.792	1.848
Cheques depositados (*)	302.810	519.977
Credores Diversos – Liquidação Cobrança	8.000	-
Faturas Sicoobcard	87.674	36.632
TOTAL	502.957	638.175

(*) O montante registrado como cheques depositados, refere-se a cheques da carteira de desconto de títulos e que só serão compensados no início do período seguinte.

III – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
PIS - Depósito Judicial	255.293	244.020
COFINS – Depósito Judicial	920.354	920.354
TOTAL	1.175.647	1.164.374

A legalidade da exigência de recolhimento da COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e do PIS – Programa de Integração Social está sendo questionada pelas cooperativas de crédito integrantes do Sicoob Goiás Central, através de mandado de segurança aforado pelas mesmas, com pedido de liminar.

Em primeira instância, a segurança foi parcialmente concedida, tendo sido reconhecida a inconstitucionalidade da cobrança da COFINS sobre a receita de atos cooperativos, excluindo-se da decisão os atos praticados com terceiros, cujos recolhimentos a cooperativa efetua tempestivamente.

No caso do PIS, a liminar requerida pelas cooperativas foi negada em 08/08/2000. Inconformadas, as cooperativas interpuseram recurso de apelação e no julgamento realizado em 15 de maio de 2009, a 8ª Turma do TRF da 1ª Região deu provimento ao recurso manejado, afastando assim a incidência do PIS sobre o ato cooperativo.

Apesar da decisão ainda comportar recurso, a Fazenda Nacional está impedida de autuar, lançar e cobrar PIS e COFINS das cooperativas de crédito do Sicoob Goiás Central. Quando esta decisão tornar-se definitiva, as cooperativas terão direito de pleitear o ressarcimento à Fazenda Nacional dos depósitos efetuados a título de COFINS, quanto ao PIS, não foi efetuado depósito para o mesmo, no entanto se encontra provisionado pelo principal e atualizado dos encargos incidentes.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano está assim representado:

Nomenclatura	30/06/2015	30/06/2014
Capital Social	161.723.150	129.952.690
Capital de Domiciliados no País	161.912.293	130.116.690
(-) Capital a Realizar	(189.143)	(164.000)
Reservas de Sobras	39.598.341	29.883.580
Reserva Legal	39.598.341	23.836.420
Outras (FUNLIQ)	-	6.047.161
Ajuste do Exercício anterior	-	27.570
Sobras ou Perdas do 1º Semestre	27.883.328	17.485.835
Ajuste ao FATES	(58.593)	66.657
Total (PL)	229.146.226	177.416.333

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R\$1,00 (um real), representa a integralização de 5.760 (cinco mil setecentos e sessenta) associados. Cada associado possui 01 (um) voto, independente da quantidade de cotas que o mesmo detenha; sendo este pessoal e intransferível.

NOTA 16 – SOBRAS LÍQUIDAS

As sobras líquidas ao final do semestre de 2015 importam em R\$ 27.824.735 (vinte e sete milhões, oitocentos vinte e quatro mil, setecentos e trinta e cinco reais) e estão assim demonstradas:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Resultado do exercício	27.883.328	17.485.835
Adição ao resultado – Reversão FATES	348.599	337.666
Resultado com terceiros (ao FATES)	(407.192)	(271.009)
Sobras Ajustadas	27.824.735	17.552.493
Destinações: (*)	-	-
(-) FATES (5%)	-	-
(-) Reserva Legal (30%)	-	-
(-) Fundo para Aumento de Capital (65%)	-	-
Sobras Líquidas	27.824.735	17.552.493

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras realizadas em condições normais de mercado e nas mesmas condições dos demais associados, tais como: contas correntes, depósitos a prazo e operações de crédito.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas em 30 de junho de 2015:

a) Saldos e transações com o pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Principais saldos	30/06/2015	% em relação ao total
Ativo		
Operações de Crédito	7.593.077	1,801%
Passivo		
Depósitos à vista	808.437	1,073%
Depósitos à prazo	3.678.573	3,065%
LCA	2.326.078	3,135%
Patrimônio líquido		
Capital social	3.679.427	2,275%

b) Saldos e transações com a gerência

Principais saldos	30/06/2015	% em relação ao total
Ativo		
Operações de Crédito	125.637	0,030%
Passivo		
Depósitos à vista	37.338	0,050%
Depósitos à prazo	89.509	0,075%
LCA	305.774	0,412%
Patrimônio líquido		
Capital social	227.819	0,141%

NOTA 18 – GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de junho de 2015, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 78.428.833 (setenta e oito milhões, quatrocentos vinte e oito mil, oitocentos reais), referentes a aval prestado em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

NOTA 19 – PARTICIPAÇÃO NO FGCOOP

Conforme Circular BCB nº 3.700, Carta Circular nº 3.636, de 6 de março de 2014 foi criado o FGCoop – Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que por orientações da CCI-082/2014 – Sicoob Confederação dispõe que toda cooperativa do Sicoob, contribuirá com o FGCoop.

Desta forma extingue-se o FGS Fundo Garantidor do SICOOB, que era uma reserva financeira constituída pelas cooperativas filiadas ao SICOOB, onde o recurso deste fundo foi devolvido a cada Singular conforme aprovado na Assembléia Geral do Fundo Garantidor (FGS), realizada em 12/08/2014, referendado na alteração estatutária da Assembleia de 06/03/2015 do Sicoob Credi-Rural.

NOTA 20 – ACORDO DE COMPENSAÇÃO

O valor de R\$ 45.192.865 (quarenta e cinco milhões, cento e noventa dois mil, oitocentos e sessenta e cinco reais), trata-se de aplicações do Sicoob Credi-Rural junto ao Sicoob Goiás Central, objetos de Acordo de Compensação (ACO) em relação as operações da Cooperativa junto ao Bancoob, em cumprimento ao artigo 3º Resolução CMN 3.263/2005".

Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, operações de crédito no ativo e aplicações em depósitos a prazo, RDC, no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão demonstrados nas rubricas:

3.0.9.99.00.026-0 (6195-3) – Controle ACO Cooperativas x Bco (Quando Cooperativa Singular)

9.0.9.99.00.025-5 (6197-7) – Controle Acordos Compensação (Quando Cooperativa Singular)

Controle Acordos Compensação – Aplicações singulares na Central	30/06/2015	30/06/2014
Controle – A.C.O Cooperativas X Banco	45.192.865	-
TOTAL	45.192.865	-

NOTA 21 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa – DFC foi elaborada em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº. 3.604/2008, pelo método indireto, de acordo com o modelo anexo a CA-696/2008 do Sicoob Brasil.

Reconhecemos a exatidão das presentes demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 601.579.035 (seiscentos e um milhões, quinhentos setenta e nove mil, trinta e cinco reais).

Rio Verde – GO, 30 de junho de 2015.

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho de Administração
CPF: 025.686.831-0

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF: 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF: 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF: 280.739.338-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE USO GERAL

Aos

Administradores da

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural
Rio Verde-GO**

Prezados Senhores;

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO EM 30 DE JUNHO DE 2015**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período

findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outras Informações

As demonstrações financeiras correspondentes ao período findo em 30/06/2014, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras sem ressalvas, datado de 08/08/2014.

Aparecida de Goiânia-GO, 05 de Agosto de 2015.

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/GO 000757/O-6

VALDIR MENDONÇA ALVES
Contador, CRC/GO nº 005944/O-4
Sócio/Gerente de Auditoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano, sigla SICOOB CREDI-RURAL, examinamos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício - sobras e perdas, relativo ao período findo em 30 de junho de 2015, acompanhadas das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e ainda das notas explicativas anexas. Nossos exames incluíram verificações nos controles internos e visitas aos entrepostos da Cooperativa, quando procedemos ao exame sistemático das operações realizadas durante o referido período, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda de conciliações físicas. O exame a que nos referimos foi realizado mediante assessoria da DCA Auditores Independentes S/S.

Com base nos exames, verificações e parecer da Auditoria Independente, somos de parecer que as demonstrações representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial do SICOOB CREDI-RURAL, em 30 de junho de 2015, bem como o resultado do exercício.

Rio Verde - GO, 29 de julho de 2015.

Adriano Antônio Ribeiro

Armante Campos Guimarães Júnior

Erick Van Den Broek

Henrique de Campos Citroni

Juzilane Carvalho Dias

Ricardo Martins Diniz

Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob - Ano 2015

1. Risco Operacional

- 1.1 As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- 1.2 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- 1.3 As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- 1.4 Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- 1.5 Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- 2.4 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- 2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de crédito

- 3.1 O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- 3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. Gerenciamento de capital

- 4.1 A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- 4.2 Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na

Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

- 4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- 4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Rio Verde – GO, 30 de junho de 2015.

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor responsável pelo Gerenciamento dos Riscos Operacional, de Mercado e de Liquidez, de Crédito e pelo Gerenciamento de Capital

Marcus Juliano Rocha Branco
Agente de Controles Internos e Riscos